

DEFICIÊNCIA AUDITIVA X EDUCAÇÃO X PARTICIPAÇÃO SOCIAL

TEIXEIRA CAC, Motti TFG, Francelin MAS, Gonçalves JAGS

Divisão de Saúde Auditiva, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo conhecer a realidade dos pacientes com deficiência auditiva, matriculados na Área de Saúde Auditiva, do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP), na faixa etária de 16 a 21 anos, frente a sua escolaridade, no município de Bauru, levantando os recursos utilizados para a sua educação, refletindo sobre as garantias e acesso aos direitos, inclusão e a participação da família no âmbito escolar, o universo da pesquisa compreendeu os pacientes atendidos na Divisão de Saúde Auditiva dentro da faixa etária determinada com deficiência auditiva de grau moderado a profundo, bilateralmente, residentes em Bauru/SP, totalizando 126 casos. Os sujeitos da amostra foram constituídos de 38 casos, optou-se por uma pesquisa quali-quantitativa. **Resultados:** Mostraram que maioria dos entrevistados concluiu o ensino médio, não encontrando dificuldades dentro e fora do ambiente escolar. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos deficientes auditivos com idades de 16 a 21 anos entrevistados concluiu o ensino médio, que os educadores envolvidos com os sujeitos entrevistados, na visão destes, estão preparados para trabalhar com a pessoa com deficiência auditiva. sendo provável que esse fato ocorra devido aos cursos de capacitação para professores e de LIBRAS oferecidos pelo HRAC/USP, que visam à diminuição e superação das dificuldades referentes à efetivação da educação inclusiva. constatou-se que a inclusão social das pessoas com deficiência auditiva se faz presente em todos os aspectos e que, certamente, o tratamento desenvolvido pela equipe de profissionais da Área de Saúde Auditiva do HRAC/USP vem contribuindo para isso.